

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

Diretoria do Instituto de Economia e Relações Internacionais
Av. João Naves de Ávila, nº 2121, Bloco 1J - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4157 - www.ie.ufu.br - ieri@ufu.br

**EDITAL DIRIERI Nº 10/2025**

27 de março de 2025

Processo nº 23117.002905/2025-79

O Diretor do Instituto de Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto da Universidade Federal de Uberlândia, faz saber que, a pedido da discente **Isadora Bernardes Ferreira**, Matrícula nº **12021EC0004**, será realizado Exame de Suficiência, de acordo com o estipulado na Resolução CONGRAD nº 46/2022.

1. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E BIBLIOGRAFIAS

1.1. Os conteúdos programáticos a serem seguidos, bem como as bibliografias a serem utilizadas, correspondem a disciplina solicitada pela discente para conclusão do Curso de Graduação em Ciências Econômicas, conforme relacionado abaixo:

a) IEUFU41081 - Desenvolvimento Socioeconomico**Ementa:**

As origens do debate sobre Desenvolvimento Econômico; a evolução da teoria do Desenvolvimento Econômico; o debate recente; o desenvolvimento sustentável.

Programa:

1. A Teoria do Desenvolvimento Econômico no pós-IIª GM: origem e contribuições seminais
2. A abordagem do problema do subdesenvolvimento e o estruturalismo latino-americano
3. Globalização, terceira revolução tecnológica e o desenvolvimento na visão Schumpeteriana
4. A requalificação da temática do desenvolvimento econômico nos anos 1980/90: novas concepções de desenvolvimento;
5. A Indústria 4.0 e a ineficiência da Desigualdade
6. Globalização e Desenvolvimento: complexidade econômica e CGV
7. O (novo/social)desenvolvimentismo brasileiro: questões nacionais

Bibliografia:

AGARWALA, A. N & SINGH, S. P. (Coord.) (2010). A Economia do Subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Contraponto-Centro Celso Furtado.

BASTOS, P. P. Z. (2012). A economia política do novo-desenvolvimentismo e do social desenvolvimentismo. Economia e Sociedade, Campinas, v. 21, Número Especial, p. 779-810, dez.

BONENTE, B. I. e ALMEIDA FILHO, N. (2008) "Há uma nova economia do desenvolvimento?". Revista de Economia (Curitiba), v. 34, p. 77-101. Disponível em <http://revistas.ufpr.br/economia/article/view/6729/8040>, acesso em 02/08/2016.

BRESSER PEREIRA, L. C. (2012). A taxa de câmbio no centro da teoria do desenvolvimento. Estudos Avançados, 26 (75), p. 7-28.

CEPAL (2018). A ineficiência da desigualdade. Síntese (LC/SES.37/4), Santiago, Chile.

CHANG, H.-J. (2004). Chutando a Escada: a estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica. São Paulo: Ed. UNESP.

CINTRA, M. A. M.; PINTO, E. C. (2017). China em transformação: transição e estratégias de desenvolvimento. Revista de Economia Política, vol. 37, nº 2 (147), pp. 381-400, abril-junho/2017.

CISESKI, P. P. (2012). China: milagre econômico e desafios pós-crise financeira internacional. IPEA: Boletim de Economia e Política Internacional, n. 10, abr./jun.

- FINELLO, M.; FEIJÓ, C. (2017). O Desenvolvimentismo no Brasil: o Debate Atual. *Análise Econômica*, Porto Alegre, ano 35, n. especial, p. 233-262, jul.
- FURTADO, C. (1983). O mito do desenvolvimento econômico. Rio de Janeiro, Editora Paz e Terra.
- FURTADO, Celso (1961). Desenvolvimento e Subdesenvolvimento [Cap. IV]. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961.
- GALA, P. (2017). Complexidade Econômica: uma nova perspectiva para entender a antiga questão da riqueza das nações. Rio de Janeiro: Contraponto: Centro Internacional Celso Furtado de políticas para o desenvolvimento. 144p.
- GERSCHENKRON, A. (2015). Reflexões sobre o conceito de “pré-requisitos” da industrialização moderna [Cap. 2, p. 97-120], In: GERSCHENKRON, A. (2015). O atraso econômico em perspectiva histórica e outros ensaios. Rio de Janeiro: Contraponto: Centro Internacional Celso Furtado.
- GUIMARÃES, A. Q. (2012). A Economia Política do Modelo Econômico Chinês: o Estado, o mercado e os principais desafios. *Rev. Sociol. Polít.*, Curitiba, v. 20, n. 44, p. 103-120, nov.
- HERMIDA, C. C. (2016). Padrão de especialização comercial e crescimento econômico: uma análise sobre o Brasil no contexto da fragmentação da produção e das cadeias globais de valor. Tese (doutorado) - Universidade Federal de Uberlândia, Programa de Pós-Graduação em Economia.
- LEWIS, W. A. (2010 [1954]). O Desenvolvimento Econômico com Oferta Ilimitada de Mão-de-Obra, In: AGARWALA, A. N.; SINGH, S. P. [orgs] op.cit. pp. 413-462.
- MAGALHÃES, J. P. A. (2005). Nova Estratégia de Desenvolvimento para o Brasil: um enfoque de longo prazo. São Paulo: Paz e Terra.
- MATTOSO, J. (2000). Tecnologia e Emprego: uma relação conflituosa. São Paulo em perspectiva, v.14, n.3.
- MASIERO, G.; COELHO, D. B. (2014). A política industrial chinesa como determinante de sua estratégia going global. *Revista de Economia Política*, vol. 34, nº 1 (134), pp. 139-157, janeiro-março.
- MEDEIROS, C. A. (s.d.). Notas sobre o Desenvolvimento Econômico Recente na China. Instituto de Estudos Avançados da USP. Disponível em: <http://www.iea.usp.br/publicacoes/textos>. Acesso em: 28/02/2019.
- MOLLO, M. L. R; FONSECA, P. C. D. (2013). Desenvolvimentismo e novo-desenvolvimentismo: raízes teóricas e precisões conceituais. *Revista de Economia Política*, vol. 33, nº 2 (131), pp. 222-239, abril-junho.
- NURKSE, R. (2010 [1953]). “Alguns Aspectos Internacionais do Desenvolvimento Econômico” In: AGARWALA, A. N.; SINGH, S. P. [orgs] (2010). Op.cit. pp. 277-292.
- ORTEGA, A. C. (2008) Territórios Deprimidos. Os desafios do desenvolvimento rural. Campinas-Uberlândia, Editora Álinea-Edufu.
- PEREIRA, José Maria Dias (2011). Uma breve história do desenvolvimentismo no Brasil. *CADERNOS do DESENVOLVIMENTO*, Rio de Janeiro, v. 6, n. 9, p.121-141, jul.-dez. Disponível em http://www.centrocelsofurtado.org.br/arquivos/image/201111011216170.CD9_artigo_5.pdf, acesso em 03/04/17.
- RODRIGUEZ, O. (2009). O estruturalismo latino-americano. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. Disponível em: <https://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/28400/S3389R696EL2009.pdf?sequence=1>
- SAMPAIO Jr, P. A. (2012). Desenvolvimentismo e neodesenvolvimentismo: tragédia e farsa. *Serv. Soc. Soc.*, São Paulo, n. 112, p. 672-688, out./dez.
- SAWAYA, R. R. (2011). China: uma estratégia de inserção no capitalismo mundial. *Revista Soc. Bras. Economia Política*, São Paulo, nº 28, p. 5-35.
- SOUZA, J. G.; SPINOLA, N. D. (2017). Medidas do Desenvolvimento Econômico. *Revista de Desenvolvimento Econômico – RDE*. Salvador, BA. Ano XIX, v.1, n.36, Abr./2017, p. 78-113.
- SICSÚ, J.; PAULA, L. F.; MICHEL, R. (2007). Por que Novo-desenvolvimentismo? *Revista de Economia Política*, vol. 27, nº 4 (108), pp. 507-524 outubro-dezembro.

2. DA PROVA

2.1. A atividade avaliativa para o componente curricular será aplicada conforme descrito abaixo:

a) **IEUFU41081 - Desenvolvimento Socioeconomico**

O exame será composto de uma prova escrita, com máximo de duas horas de duração.

3. DATA, LOCAL E HORÁRIO DAS PROVAS

3.1. A prova do Exame de Suficiência será realizada presencialmente, conforme descrição:

a) **IEUFU41081 - Desenvolvimento Socioeconomico**

Data: **quarta-feira, 09/04/2025**

Horário: **a partir das 14h**

Local: **sala 244 do bloco 1J, Campus Santa Mônica**

4. BANCAS EXAMINADORAS

4.1. A Banca Examinadora será composta pelos seguintes professores:

a) **IEUFU41081 - Desenvolvimento Socioeconomico**

Profa. Marisa Silva Amaral (Presidenta)

Profa. Érica Imbirussu de Azevedo

Profa. Carlos Alves do Nascimento

5. DIVULGAÇÃO DO RESULTADO

5.1. O resultado do Exame de Suficiência será divulgado até às **14h00 horas** do dia **11/04/2025**, no site <www.ieri.ufu.br>.

6. RECURSO

6.1. Data limite para apresentação de recurso à correção da banca: **15/04/2025**.

6.2. O recurso deve ser interposto por meio eletrônico enviado ao endereço eletrônico <ieri@ufu.br>.

Uberlândia, 27 de março de 2025.

WOLFGANG LENK

Diretor *pro tempore* do Instituto de Economia e Relações Internacionais
Portaria de Pessoal UFU nº 1758/20247



Documento assinado eletronicamente por **Wolfgang Lenk, Diretor(a)**, em 27/03/2025, às 14:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6213710** e o código CRC **4BA4F9FD**.